



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Pesquisa em Enfermagem

Fase: 8ª fase

Ano/semestre: 2015/2

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Crhis Netto de Brum; Valéria Silvana Faganello Madureira,

Contato: crhis.brum@uffs.edu.br; valeria.madureira@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: sala 303 (Bloco dos professores), terças-feiras das 13h:30min às 16h:30min.

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, con-

siderando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa como instrumento de apreensão e produção do conhecimento. Aprofundamento da capacidade de fundamentação dos princípios da pesquisa, do método científico e das técnicas na investigação em saúde e enfermagem.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Aprofundar a capacidade de fundamentação a cerca da produção de conhecimento e oferecer subsídios para ampliar o desenvolvimento do método científico e das técnicas de investigação em saúde e enfermagem.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar as Linhas Epistemológicas do conhecimento científico.
- Estimular e orientar a identificação de problemas da prática cotidiana na saúde e na enfermagem para pesquisas.
- Promover a discussão sobre os diferentes delineamentos de pesquisa bibliográfica.
- Orientar a identificação e acesso aos portais, bases de dados e bibliotecas virtuais.

- Discutir as características dos diferentes tipos de pesquisa.
- Instrumentalizar os estudantes para elaboração de projeto de pesquisa.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Dia/Semana Turno	H/A	TEMÁTICA	PROFESSORA
AGOSTO			
Aula 1 14/08 – Sexta-feira Matutino 08:20 – 11:50h	04 H/A	<p>Apresentação do Plano de Ensino Dinâmica de sensibilização a pesquisa em Enfermagem (Re)Construindo o conhecimento ao longo da história; Linhas Epistemológicas do conhecimento científico (Paradigmas de Pesquisa).</p> <p>Atividade: Elaborar um resumo de artigo entregue para fotocópia e descrever o que pretende desenvolver como projeto de pesquisa procurando inserir-se em uma (ou mais) linhas epistemológicas do conhecimento e apresentando os motivos que justificam essa inserção. Entrega: 26/08.</p>	CRHIS E VALÉRIA
Aula 2 26 - Quarta- feira Matutino 08:20 – 11:50h	04 H/A	<p>Realizando Pesquisa em Bases de Dados, Portais e Bibliotecas virtuais (Portal Capes; Biblioteca Virtual em Saúde; Bdenf Scielo; Lilacs; Medline; Pubmed; Scopus; Web of Science); Estratégia de Busca; Descritores em saúde.</p> <p>Atividade: Realização de um Protocolo sobre Pesquisa Bibliográfica a ser entregue em 11/09/2015.</p>	CRHIS
SETEMBRO			
Aula 3 31/08 – Segunda- Feira – Vespertino 13:30 – 17:10h	04 H/A	<p>Projeto de pesquisa: Fundamentação Teórica Revisão de Literatura e Referencial Teórico (Re)conhecendo as pesquisas bibliográficas: Revisão Narrativa da Literatura (RNL); Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e Revisão Sistemática da Literatura (RSL)</p> <p>Atividade: Consumindo artigo científico sobre as diferentes pesquisas bibliográficas.</p>	CRHIS
Aula 4	04 H/A	Projeto de pesquisa: Delimitação do Interesse –	VALÉRIA

<p>01/09 – Terça-Feira Vespertino 13:30 – 17:10h</p>		<p style="text-align: center;">Introdução</p> <p>Estrutura de um projeto de Pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.</p> <p>Identificação do assunto/tema/temática de estudo</p> <p>Formulação do problema de pesquisa;</p> <p>Justificativa; Contribuições/relevância do estudo.</p> <p>Objetivos;</p> <p>Atividade: Apresentação e discussão referente à primeira etapa do projeto de pesquisa.</p> <p>Elaborar texto apresentando/delimitando o tema de interesse, a questão de pesquisa, a justificativa e os objetivos. Entrega: 09/09/2015 por e-mail (valeria.madureira@uffs.edu.br)</p>	
<p>Aula 5 10/09 – Quinta-Feira Vespertino 13:30 – 17:10h</p>	<p>04 H/A</p>	<p>Análise e discussão da atividade solicitada na aula anterior.</p> <p>Projeto de pesquisa Procedimentos Metodológicos: <i>Tipos de pesquisa qualitativa:</i> Descritiva Exploratória; Pesquisa Ação; Participante; Convergente Assistencial; Etnográfica; Histórica; Estudo de Caso; Narrativa; Fenomenológica; Representações Sociais; Teoria Fundamentada nos Dados; Criativo Sensível.</p> <p><i>Tipos de pesquisa quantitativa:</i> Longitudinal; Transversal Estudo de Coorte; Caso Controle; Ensaio Clínico.</p> <p>Atividades em sala: Estudo Dirigido a partir da leitura de um artigo científico e discussão em sala de aula.</p>	<p>VALÉRIA</p>
<p>Aula 6 24/09 – Quinta-Feira Tarde 13:30 – 17:10h</p>	<p>04 H/A</p>	<p>Projeto de pesquisa Procedimentos Metodológicos: O que? (natureza e abordagem do estudo); Quem? (sujeitos; critérios de inclusão e exclusão); Quando? (Cronograma); Onde? (Cenário). Acesso? (Técnicas de coleta e registro de dados: Entrevista, Observação, Documentos, Grupo focal, Materiais audiovisuais; Banco de dados); Análise? (a partir de quem)</p> <p>Atividade em sala: Apresentação dos questionamentos acima por meio de discussão referente à terceira etapa do projeto de pesquisa. Sorteio para apresentação em sala.</p>	<p>VALÉRIA</p>
<p>Aula 7 25/09 – Quarta-Feira</p>	<p>04 H/A</p>	<p>Continuação: Projeto de pesquisa Procedimentos Metodológicos Encaminhamentos para o anteprojeto Aspectos éticos da pesquisa em enfermagem e Saúde</p>	<p>VALÉRIA</p>

Matutino 08:20 – 11:50h			
NOVEMBRO			
Aula 8 04/11 – Quarta-feira Matutino 08:20 – 11:50h	04 H/A	Entrega do Pré-Projeto Projeto de pesquisa Procedimentos Metodológicos: Comitê de Ética em Pesquisa Plataforma Brasil Cronograma Orçamento Atividade em sala: Construção dos aspectos éticos do projeto e Termo de Consentimento Livre Esclarecido, cronograma e orçamento com base nas referências bibliográficas.	VALÉRIA
Aula 09 04/11 – Quinta-feira Vespertino 13:30 – 17:10h	04 H/A	Orientação	VALÉRIA
Aula 10 05/11 – Quinta-feira Vespertino 13:30 – 17:10h	04 H/A	Finalização do projeto de pesquisa. Orientação.	VALÉRIA
Aula 11 09/11 – Segunda- feira Matutino 08:20 – 10:30h	02 H/A	Atividade de Recuperação	VALÉRIA
Aula 12	04 H/A	Seminário de Apresentação dos projetos	CRHIS E VALÉRIA

19/11 – Quarta-feira Vespertino 13:30 – 18h			
Aula 13 25/11 – Quarta-feira Vespertino 13:30– 18h	04 H/A	Seminário de Apresentação dos projetos	CRHIS E VALÉRIA
DEZEMBRO			
Aula 14 02/12 – Quarta-Feira Vespertino 13:30 – 17:10h	04 H/A	Seminário de Apresentação dos projetos	CRHIS E VALÉRIA

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo dirigido, aula expositivo-dialogada, discussão de artigos científicos e atividades de grupo.

- O estudo dirigido deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse da professora.

- Aula expositivo-dialogada: quadro, slides em arquivo Power Point, acesso a internet.

- Discussão de textos: livros e artigos científicos.

- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano

de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias parciais (M1 e M2).

Os estudantes serão avaliados por meio de atividades teóricas escritas (avaliação de artigos científicos de pesquisa), discussão de textos, atividades de grupo.

A média parcial 1 (M1) será composta pelo Resumo sobre as Linhas Epistemológicas do conhecimento científico (R) com peso 2,0; protocolo de Pesquisa Bibliográfica (PB) com peso 4,0; Estudo Dirigido (ED) com peso 3,0 e atitudes e habilidades (AH) nas aulas com peso 1,0. Assim:

$$\text{Md1} = \text{R (peso 2,0)} + \text{PB (peso 4,0)} + \text{ED (peso 3,0)} + \text{AH (peso 1,0)} = 10,0$$

A média parcial 2 (M2) será composta pela Avaliação Teórica (AT) com peso 3,0; apresentação oral e escrita de Projeto de Pesquisa (PP) com peso 7,0. Assim:

$$\text{Md2} = \text{AT (peso 3,0)} + \text{PP (peso 7,0)} = 10,0$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, quando o estudante obtiver Média Final inferior a 6,0 será possibilitada uma atividade de recuperação. A nova Média será constituída pela Média Final com a atividade de recuperação (AR). A que média você se refere aqui? A atividade de recuperação será desenvolvida por meio de uma avaliação crítica de um artigo científico a ser sorteado na data descrita no cronograma. Portanto:

$$\text{Nova Média} = \text{Média final} + \text{AR}$$

8.1 BÁSICA

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: ATLAS, 2001.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa**. São Paulo: Atlas, 1994.

8.2 COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências sociais, naturais e sociais: pesquisa quantitativa-qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Comissão nacional de ética em pesquisa. Portaria 196 que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

ELIZABETH, A. et. al. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Nova ABNT. 12. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2003. 143 p.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 320 p.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PRADO, M.L.; SOUZA, M.L; CARRARO, T.E. **Investigación cualitativa em enfermeira: contexto y bases conceptuales**. Organização Pan Americana de la Saúde, Série PALTEX Salud y Sociedade. 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: ATLAS, 1994.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2002.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa convergente assistencial**. 2. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2004.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Algumas referências para leitura:

Bernardo WM, Nobre MR, Jatene F. A prática clínica baseada em evidências. Parte II - buscando as evidências em fontes de informação. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(1): 104-8.

Brüggemann OM, Parpinelli MA, Osis MJD. Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura. Cad. Saúde Pública, 2005; 21(5):1316-1327.

Caliri MHL, Marziale MHP. A prática de enfermagem baseada em evidências. Conceitos e informações disponíveis online. Rev. latino-am. enfermagem 2000;8(4):103-4.

Castro AA, Guidugli F. Projeto de pesquisa de uma revisão sistemática. Planejamento da pesquisa clínica. São Paulo: 2001.

Castro AA. Revisão Sistemática e Meta-análise. Disponível em: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF> .

Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentería JM, Guimarães CA. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Comunicação Científica 2007;34(6):428-31.

Corrêa CM. O ensino de medicina alternativa e complementar em escolas médicas: Revisão Sistemática da Literatura. 2008. Dissertação. (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas.

Cruz DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. Rev Latino-am Enfermagem 2005; 13(3):415-22.

Cullum N, Ciliska D, Haynes RB, Susan M. Enfermagem baseada em evidências: uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Domenico EBL, Ide CAC. Enfermagem Baseada em Evidências: Princípios e Aplicabilidades. Rev Latino-am Enfermagem 2003; 11(1):115-8.

Évora YDM. As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2004;6(3):1-6.

Galvão CM, Sawada NO, Rossi LA. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. Rev Latino-am Enfermagem 2002; 10(5):690-5.

Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004; 12(3):549-56.

Galvão CM. Níveis de evidência. Acta Paulista 2006;19(2). Editorial.

Lima MS, Soares BGO, Josué B. Psiquiatria baseada em evidências. Rev Bras Psiquiatr 2000;22(3):142-6.

Lopes ALM, Fracoli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008; 17(4): 771-8.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm. 2008;17(4):758-64.

Pedrolo E, Danski MTR, Mingorance P, Lazzari LSM, Méier MJ, Crozeta K. A Prática Baseada em Evidências como Ferramenta para Prática Profissional do Enfermeiro. Cogitare Enferm 2009; 14(4):760-3.

Pelegrino FM, Torrati FG, Sawada NO, Galvão CM. Homoenxerto em cirurgia de valvas cardíacas: evidências para a prática da enfermagem perioperatória. Rev. Eletr. Enf. 2009;11(4):1000-5.

Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7º ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão Integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paul. Enferm. 2009;22(4):434-438.

Rother ET. Revisão narrativa x revisão sistemática. Acta Paulista 2007;20(2). Editorial.

Silveira RCCP, Galvão CM. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências. Acta Paul Enferm. 2005;18(3):276-84.

Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, Giuliano K, et al Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Appl Nurs Res 1998;11(4):195-206.

Ursi E. Prevenções de Lesão de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. 128p. Dissertação. (Mestrado). Escola de Enfermagem Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Rev Lat Am Enfermagem. 2006;14(1):124-31.

Exemplos de alguns Portais, Bibliotecas Virtuais e Bases Bibliográficas recomendados:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);
- Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE);
- Revistas Baseadas-evidências (EBE, MBE);
- Revisões Sistemáticas (Biblioteca Cochrane Library);
- Portal Capes;
- Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO);
- Descritores em Ciências da Saúde (DECS);
- US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED);
- Base de dados de enfermagem (BDENF);
- Acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde (MS);
- Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Am. Saúde (OPAS);
- Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (WHOLIS);

- PUBMED;
- EBSCO Databases;
- CINAHL;
- Scopus.